

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FRONTEIRA



RELATÓRIO
**SUPERVISÃO
PEDAGÓGICA**

TRABALHO DE PARES



A Cooperação e a Melhoria das Práticas Pedagógicas
(Pré-Escolar e Ensino Básico)

Ano Letivo 2025 – 2026



ESTATÍSTICAS DO AGRUPAMENTO

A estatística é uma ciência que se dedica à levantamento, análise e interpretação de dados. Preocupa-se com os métodos de recolha, organização, resumo, apresentação e interpretação dos dados, assim como tirar conclusões sobre as características das fontes donde estes foram retirados, para melhor compreender as organizações.

ÍNDICE

ÍNDICE DE GRÁFICOS	3
INTRODUÇÃO	4
INDICADOR 1: PARTILHA DE BOAS PRÁTICAS	5
Final do primeiro período: Balanço do Trabalho Colaborativo	9
Final do segundo período: Balanço do Trabalho Colaborativo	9
Final do terceiro período: Balanço do Trabalho Colaborativo	9
INDICADOR 2: MOMENTOS DE REFLEXÃO	14
Final do primeiro período: Balanço do Trabalho Colaborativo	26
Final do segundo período: Balanço do Trabalho Colaborativo	26
Final do terceiro período: Balanço do Trabalho Colaborativo	26
CONCLUSÃO	28
BIBLIOGRAFIA	29

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Trabalho colaborativo entre docentes (Observação de aulas – Departamentos Curriculares)	5
Gráfico 2 - Trabalho colaborativo entre docentes (Observação de aulas – Grupos de Recrutamento)	5
Gráfico 3- Trabalho colaborativo entre docentes (Observação de aulas – Grupos de Recrutamento)	5
Gráfico 4- Trabalho colaborativo entre docentes (Observação de aulas – Departamentos Curriculares – Taxa de Referência)	6
Gráfico 5- Trabalho colaborativo entre docentes (Observação de aulas – Por Grupo de Recrutamento 1) %	6
Gráfico 6- Trabalho colaborativo entre docentes (Observação de aulas – Por Grupo de Recrutamento 2) %	6
Gráfico 7- Trabalho colaborativo entre docentes (Observação de aulas)	7
Gráfico 8- Trabalho colaborativo entre docentes (Observação de aulas – Por Grupo de Recrutamento)	7
Gráfico 9- Trabalho colaborativo entre docentes (Observação de aulas – Por Grupo de Recrutamento)	7
Gráfico 10- Partilhar as boas práticas de aulas observadas por docente %	8
Gráfico 11- Partilhar as boas práticas de aulas observadas por docente (Por Grupo de Recrutamento 1) %	8
Gráfico 12- Partilhar as boas práticas de aulas observadas por docente (Por Grupo de Recrutamento 2) %	8

INTRODUÇÃO

É cada vez mais solicitada aos professores a capacidade de serem “capazes de desenvolver uma profissionalidade que assente não exclusivamente no intercâmbio direto com os “seus” alunos, mas também na interação alargada com outros profissionais, quer da sua área de intervenção quer de outros domínios com ela relacionados” (Lima, 2007:151-152).

É com base nesta premissa que o presente relatório pretende ser o reflexo da partilha de Boas Práticas instituídas no Agrupamento de Escolas de Fronteira. Pretende, ainda, espelhar a mudança e a adaptação, aos tempos modernos, baseando-se em práticas de colaboração que emergem, como cruciais, no processo de crescimento do professor e, consequentemente, de uma escola, mostrando que este é um Agrupamento de práticas inovadoras, contrapondo a ideia de Perrenoud (2002:96) ao afirmar que pode-se ensinar vinte anos ao lado de um colega sem nunca ter falado com ele sobre pedagogia e sem saber mais sobre as suas práticas do que simples rumores.

É essencial que os professores aprendam uns com os outros, partilhem ideias, experiências e boas práticas, de forma a crescerem e inovarem as suas ações, pois, e de acordo com Fullan e Hargreaves (2001), a falta de colaboração entre os professores condiciona a partilha de ideias e de práticas educativas suscetíveis de incutir novos e mais adequados procedimentos no processo de ensino, que visam o sucesso da aprendizagem dos alunos.

A supervisão pedagógica vista numa perspetiva de escola, enquanto comunidade aprendente, visa o acompanhamento, a dinamização e desenvolvimento qualitativo da escola e de todos os que nela trabalham, através da interação de aprendizagens individuais e coletivas, permitindo criar espaços e oportunidades para a construção do conhecimento e partilha de experiências.

Nesta base pretende-se que cada docente partilhe pelo menos duas boas práticas e realize pelo menos duas reuniões de reflexão, contribuindo, desta forma, para a divulgação das Boas Práticas do Agrupamento.

INDICADOR 1: PARTILHA DE BOAS PRÁTICAS

Neste campo poder-se-á identificar, por Departamento Curricular e por Grupo de recrutamento, o trabalho colaborativo (observação de aulas) na perspetiva do professor Titular e na perspetiva do professor Cooperante, bem como a sensibilização à partilha de Boas Páticas, no âmbito da Supervisão Pedagógica. (Ver gráficos de 1 a 12 e tabela seguinte).

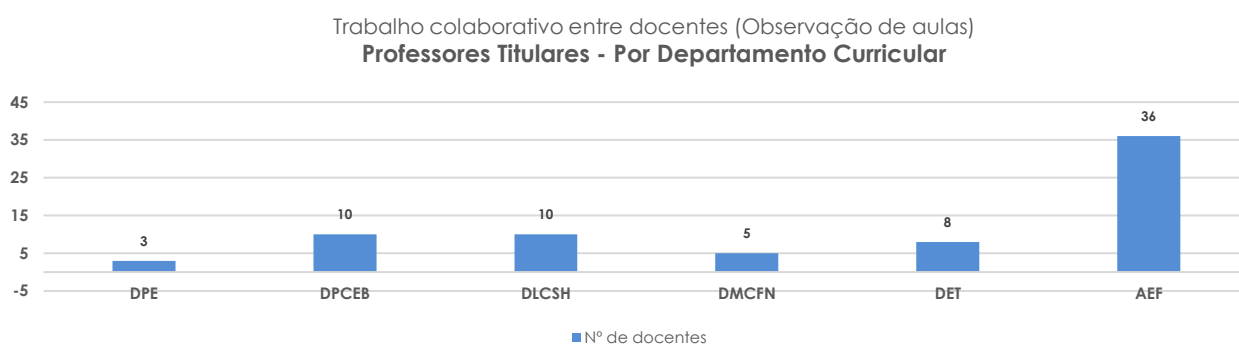


Gráfico 1 - Trabalho colaborativo entre docentes (Observação de aulas – Departamentos Curriculares)

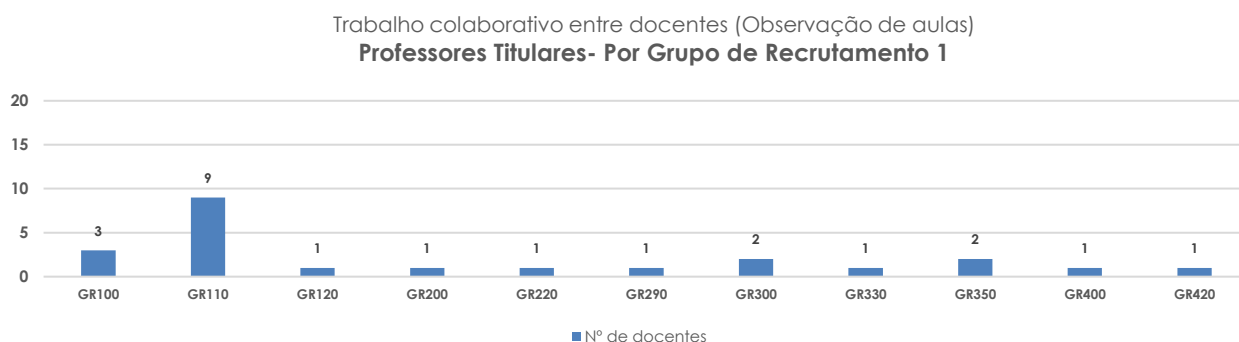


Gráfico 2 - Trabalho colaborativo entre docentes (Observação de aulas – Grupos de Recrutamento)

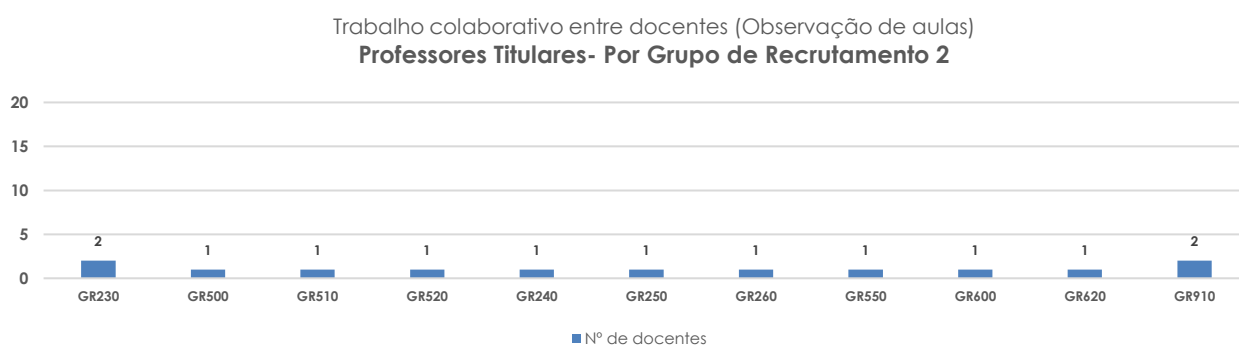


Gráfico 3- Trabalho colaborativo entre docentes (Observação de aulas – Grupos de Recrutamento)

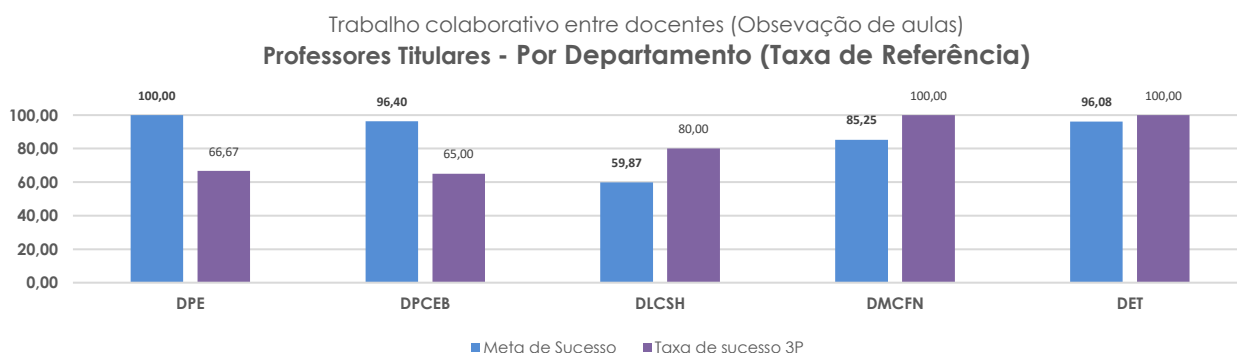


Gráfico 4- Trabalho colaborativo entre docentes (Observação de aulas – Departamentos Curriculares – Taxa de Referência)

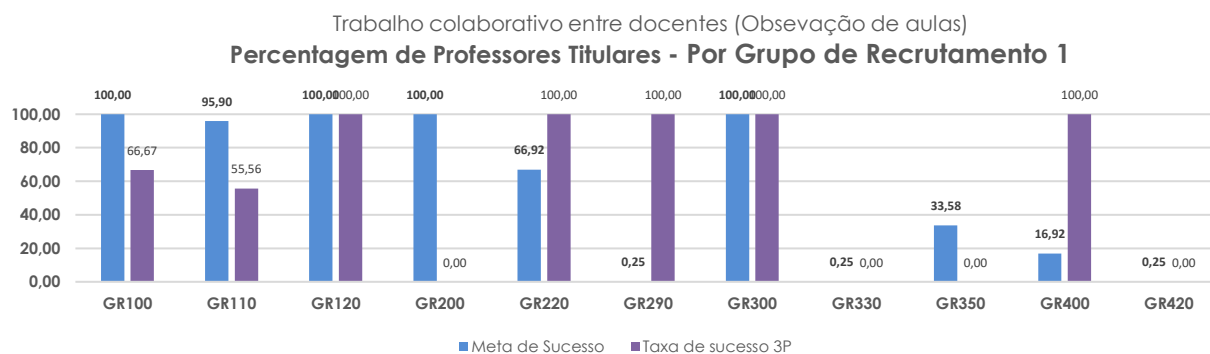


Gráfico 5- Trabalho colaborativo entre docentes (Observação de aulas – Por Grupo de Recrutamento 1) %

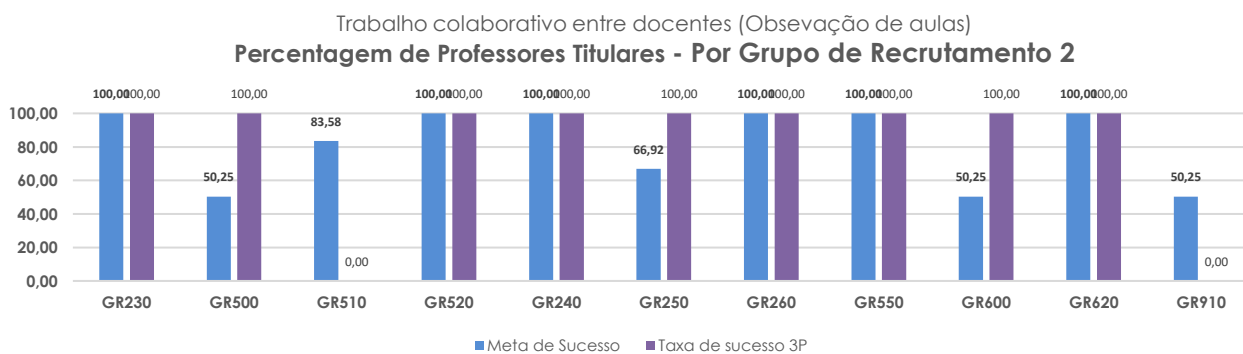


Gráfico 6- Trabalho colaborativo entre docentes (Observação de aulas – Por Grupo de Recrutamento 2) %

Trabalho colaborativo entre docentes (Obsevação de aulas)
Professor Cooperante - Por Departamento Curricular

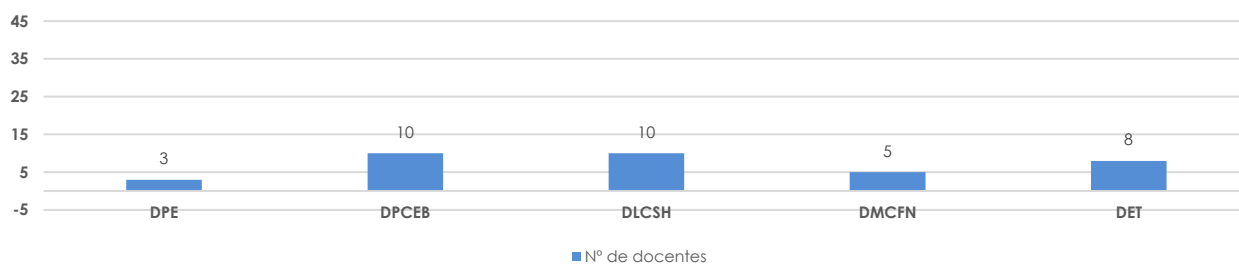


Gráfico 7- Trabalho colaborativo entre docentes (Observação de aulas)

Trabalho colaborativo entre docentes (Obsevação de aulas)
Professor Cooperante - Por Grupo de Recrutamento 1

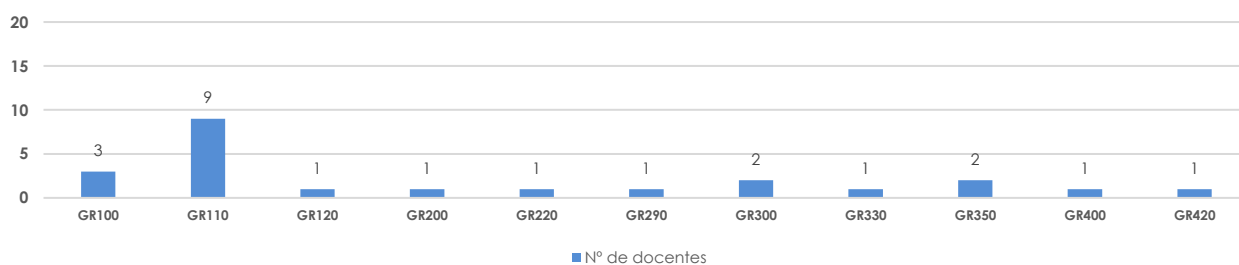


Gráfico 8- Trabalho colaborativo entre docentes (Observação de aulas – Por Grupo de Recrutamento)

Trabalho colaborativo entre docentes (Obsevação de aulas)
Professor Cooperante - Por Grupo de Recrutamento 2

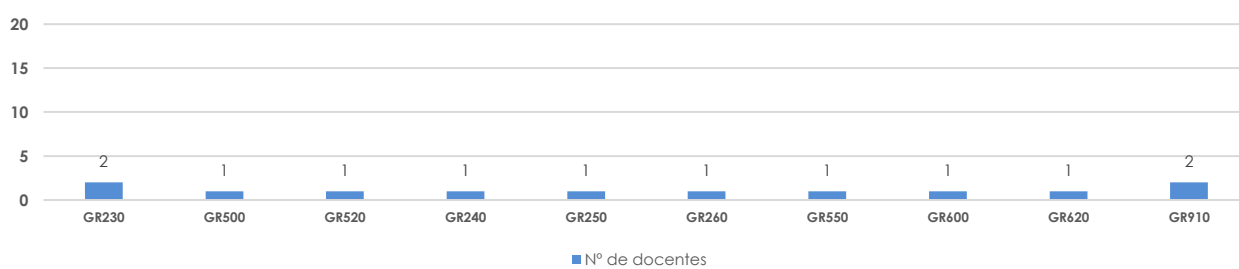


Gráfico 9- Trabalho colaborativo entre docentes (Observação de aulas – Por Grupo de Recrutamento)

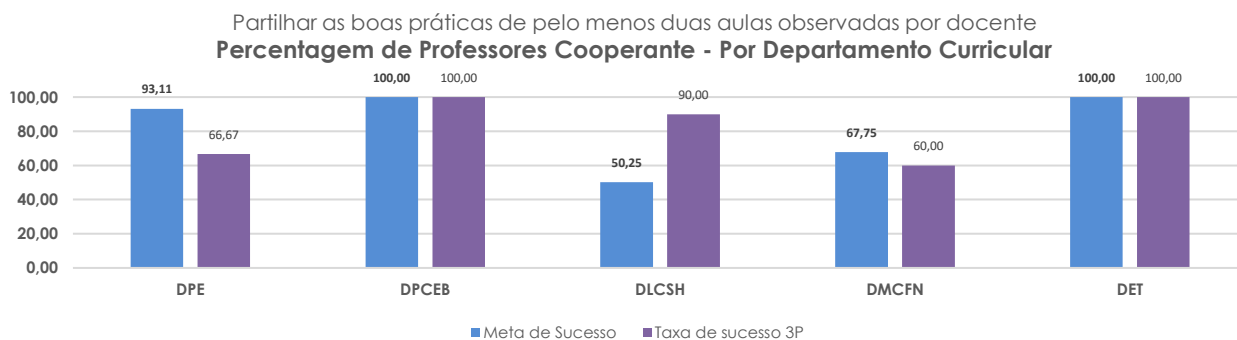


Gráfico 10- Partilhar as boas práticas de aulas observadas por docente %

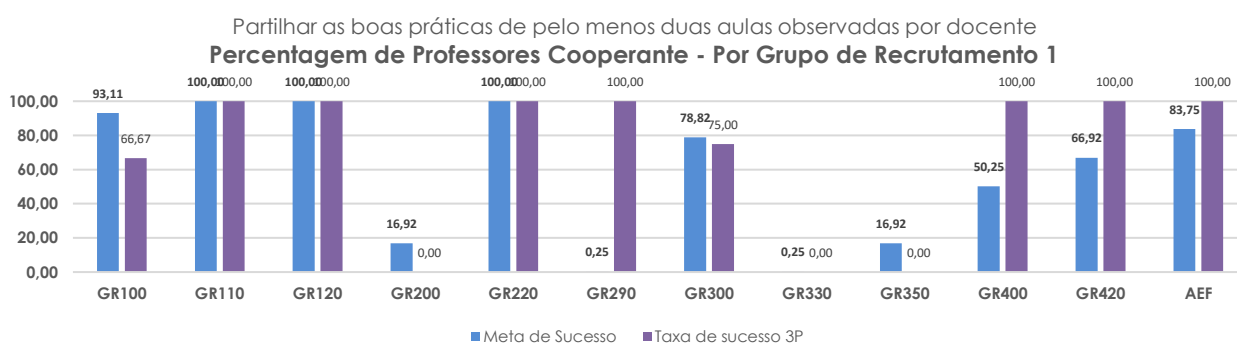


Gráfico 11- Partilhar as boas práticas de aulas observadas por docente (Por Grupo de Recrutamento 1) %

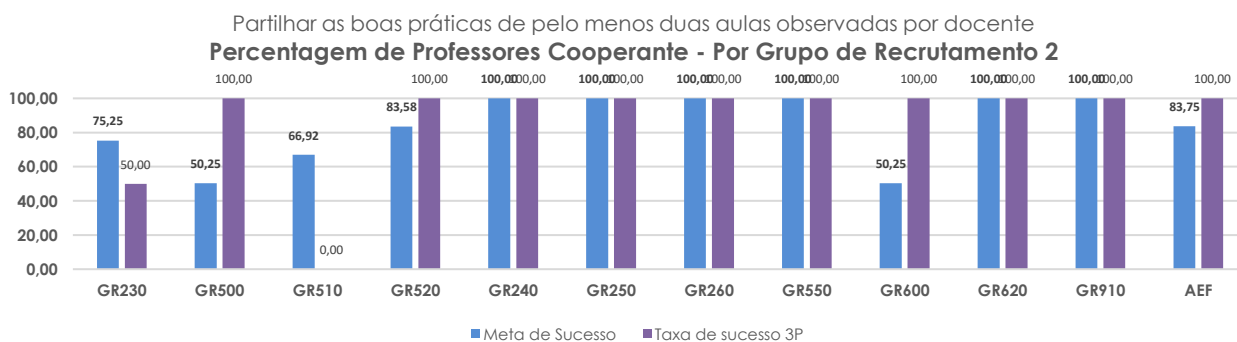


Gráfico 12- Partilhar as boas práticas de aulas observadas por docente (Por Grupo de Recrutamento 2) %

Final do primeiro período: Balanço do Trabalho Colaborativo

Final do segundo período: Balanço do Trabalho Colaborativo

Final do terceiro período: Balanço do Trabalho Colaborativo

Balanço do Trabalho Colaborativo	
Professores Titulares - Departamento Curricular / Grupos de Recrutamento	
DPE – Educação Pré-Escolar	Evolução positiva relativamente aos períodos anteriores, embora permaneça abaixo da meta definida (66,67%).
DPCEB – 1.º CEB	Meta plenamente atingida (100%), consolidando as práticas de supervisão e de partilha de boas práticas.
DLCSH – Línguas e Ciências Sociais e Humanas	Crescimento muito significativo, atingindo 90%, aproximando-se da meta estabelecida.
DMCFN – Matemática e Ciências Físicas e Naturais	Evolução consistente (80%), mantendo margem para melhoria em alguns grupos.
DET – Expressões e Tecnologias	Mantém um desempenho de excelência, com 100% de concretização da meta.
Os Grupos 120, 220, 240, 250, 260, 500, 520, 550, 600, 620 e 910 assumem-se como grupos de referência, ao atingirem 100% de concretização da meta, evidenciando uma cultura consolidada de supervisão pedagógica, colaboração e partilha de boas práticas, na perspetiva do professor titular. Os Grupos 100 e 110 apresentam valores na ordem dos 60%, meta a melhorar. Os grupos GR200, GR330, GR350, GR420, GR510 e GR910 registam 0% de taxa de sucesso, evidenciando ausência de implementação da supervisão pedagógica durante o 3.º período e de partilha de boas práticas decorrentes da observação de aulas.	
Reflexão	Recomendação
Departamentos Os resultados do 3.º período evidenciam uma implementação diferenciada da supervisão pedagógica na perspetiva dos professores titulares, observando-se departamentos que superaram as metas definidas e outros que permanecem aquém dos valores de referência. O DET e o DMCFN destacam-se por atingirem 100% de taxa de sucesso. No caso do DET, este resultado representa a concretização integral da meta estabelecida, enquanto o DMCFN supera a meta inicialmente definida (85,29%), demonstrando uma implementação muito consistente da observação de aulas junto dos professores titulares. O DLCSH evidencia igualmente um desempenho muito positivo, alcançando 80%, valor significativamente superior à meta prevista (58,82%). Este resultado revela uma evolução muito favorável relativamente às expectativas iniciais e confirma a consolidação das práticas colaborativas no departamento. Em contraste, o DPE e o DPCEB mantêm resultados inferiores às respetivas metas, registando ambos cerca de 66% de concretização. Apesar de evidenciarem participação no processo de supervisão, estes departamentos não conseguiram assegurar	• Consolidar a implementação da supervisão pedagógica, assegurando uma participação equilibrada de todos os departamentos e grupos de recrutamento. • Monitorizar periodicamente a execução do plano de supervisão, permitindo a identificação precoce de constrangimentos e a adoção de medidas corretivas. • Assegurar uma distribuição equitativa das observações entre os professores cooperantes e os professores titulares, garantindo que todos os docentes beneficiam do processo de supervisão. • Valorizar os resultados alcançados pelos departamentos e grupos que evidenciam uma implementação consistente da supervisão pedagógica, reforçando uma cultura colaborativa de melhoria contínua.

que a observação de aulas abrangesse a totalidade dos docentes prevista na taxa de referência, justificando a continuidade de estratégias de acompanhamento.

Grupos de Recrutamento

Os Grupos 120, 220, 240, 250, 260, 500, 520, 550, 600, 620 e 910 assumem-se como grupos de referência, ao atingirem 100% de concretização da meta, evidenciando uma cultura consolidada de supervisão pedagógica, colaboração e partilha de boas práticas, na perspetiva do professor titular.

Os Grupos 100 e 110 apresentam valores na ordem dos 60%, meta a melhorar.

Os grupos GR200, GR330, GR350, GR420, GR510 e GR910 registam 0% de taxa de sucesso, evidenciando ausência de implementação da supervisão pedagógica durante o 3.º período e de partilha de boas práticas decorrentes da observação de aulas.

Síntese Global:

Globalmente, verifica-se que três dos cinco departamentos atingiram ou ultrapassaram as metas estabelecidas, demonstrando uma evolução positiva da supervisão pedagógica na perspetiva dos professores titulares. Os resultados sugerem uma consolidação progressiva da cultura de observação de aulas, embora persistam diferenças entre departamentos quanto à abrangência do processo.

Professores Cooperantes - Departamento Curricular / Grupos de Recrutamento

DPE – Educação Pré-Escolar

Regista uma taxa de sucesso de 66,67%, permanecendo abaixo da meta definida (93,11%), o que evidencia a necessidade de reforçar a participação dos professores cooperantes na supervisão pedagógica.

DPCEB – 1.º CEB

Atinge 100% de concretização da meta, evidenciando uma implementação consistente da supervisão pedagógica e uma cultura colaborativa consolidada.

DLCSH – Línguas e Ciências Sociais e Humanas

Apresenta um desempenho muito positivo, alcançando 90%, valor que supera significativamente a meta estabelecida (50,25%), demonstrando uma forte adesão dos professores cooperantes às práticas de supervisão.

DMCFN – Matemática e Ciências Físicas e Naturais

Regista uma taxa de sucesso de 60%, ficando ligeiramente aquém da meta definida (67,75%), revelando a necessidade de consolidar a participação dos professores cooperantes no processo de supervisão.

Grupos de recrutamento com desempenho de excelência

Os grupos GR110, GR120, GR220, GR250, GR260, GR290, GR400, GR420, GR500, GR520, GR600, GR620 e GR910 atingiram 100% de taxa de sucesso, evidenciando uma implementação plena da supervisão pedagógica por parte dos professores cooperantes e uma forte consolidação da partilha de boas práticas. Estes grupos constituem referências internas na dinamização do trabalho colaborativo e na disseminação de práticas de supervisão.

Grupos com desempenho positivo, mas abaixo da meta

Os grupos GR100, GR230 e GR300 registam participação na supervisão pedagógica, embora não tenham atingido a totalidade das metas definidas. Os resultados evidenciam um nível de implementação satisfatório, mas com margem para reforçar a abrangência e a regularidade da supervisão.

Grupos sem implementação

Os grupos GR200, GR330, GR350 e GR510 registaram 0% de taxa de sucesso, não evidenciando a realização de atividades de supervisão nem de partilha de boas práticas no âmbito deste indicador durante o 3.º período. Estes resultados justificam um acompanhamento específico, com vista à consolidação da supervisão pedagógica nestes contextos.

Reflexão**Recomendação****Departamentos**

O **DPCEB** e o **DET** evidenciam um desempenho de excelência, atingindo **100%** de concretização da meta definida. Estes resultados refletem uma cultura consolidada de supervisão pedagógica e um elevado compromisso dos professores cooperantes com a observação de aulas e a partilha de boas práticas.

O **DLCSE** apresenta uma evolução muito significativa, alcançando **90%**, valor que supera amplamente a meta estabelecida (50,25%). Este resultado demonstra uma forte adesão dos professores cooperantes e uma implementação consistente das práticas de supervisão pedagógica.

O **DMCFN** regista uma taxa de sucesso de **60%**, situando-se ligeiramente abaixo da meta definida (67,75%). Apesar do envolvimento dos professores cooperantes, os resultados evidenciam margem para reforçar a participação e consolidar a supervisão pedagógica no departamento.

O **DPE** alcança **66,67%**, permanecendo abaixo da meta estabelecida (93,11%). Embora revele uma participação significativa dos professores cooperantes, importa reforçar a implementação das práticas de supervisão, de forma a aproximar os resultados dos objetivos definidos.

Grupos de Recrutamento

Os grupos GR110, GR120, GR220, GR250, GR260, GR290, GR400, GR420, GR500, GR520, GR600, GR620 e GR910 atingiram 100% de taxa de sucesso, evidenciando uma implementação plena da supervisão pedagógica por parte dos professores cooperantes e uma forte consolidação da partilha de

- Consolidar as práticas de supervisão pedagógica implementadas, assegurando a sua continuidade como estratégia de desenvolvimento profissional e de melhoria das práticas pedagógicas.
- Promover a disseminação das boas práticas identificadas nos departamentos e grupos de recrutamento com melhores resultados, incentivando a colaboração e a aprendizagem entre pares.
- Reforçar o acompanhamento dos grupos de recrutamento que evidenciaram menor concretização da supervisão pedagógica, identificando os constrangimentos e definindo estratégias de intervenção ajustadas.
- Assegurar uma implementação mais uniforme da supervisão pedagógica entre todos os grupos de recrutamento, promovendo uma participação equilibrada dos professores cooperantes.
- Manter a monitorização sistemática do processo de supervisão pedagógica, recorrendo aos resultados obtidos para sustentar a tomada de decisões e a melhoria contínua das práticas colaborativas.

boas práticas. Estes grupos constituem referências internas na dinamização do trabalho colaborativo e na disseminação de práticas de supervisão.

Os grupos GR100, GR230 e GR300 registam participação na supervisão pedagógica, embora não tenham atingido a totalidade das metas definidas. Os resultados evidenciam um nível de implementação satisfatório, mas com margem para reforçar a abrangência e a regularidade da supervisão.

Os grupos GR200, GR330, GR350 e GR510 registaram 0% de taxa de sucesso, não evidenciando a realização de atividades de supervisão nem de partilha de boas práticas no âmbito deste indicador durante o 3.º período. Estes resultados justificam um acompanhamento específico, com vista à consolidação da supervisão pedagógica nestes contextos.

Síntese Global

Os resultados do **3.º período** evidenciam a consolidação da supervisão pedagógica na perspetiva dos professores cooperantes, confirmando a sua implementação em todos os departamentos curriculares do agrupamento. Neste contexto, considera-se que a **prática da supervisão pedagógica se encontra plenamente implementada (100%)**, constituindo um instrumento de desenvolvimento profissional, de reflexão sobre as práticas letivas e de promoção da melhoria contínua.

A análise dos resultados demonstra um elevado nível de envolvimento dos professores cooperantes, traduzido no cumprimento ou superação das metas definidas pela maioria dos departamentos e na obtenção de resultados de excelência por um número significativo de grupos de recrutamento. Estes indicadores evidenciam uma cultura de colaboração e de supervisão pedagógica progressivamente consolidada no agrupamento.

Não obstante os resultados globalmente muito positivos, persistem algumas diferenças entre grupos de recrutamento, verificando-se contextos onde a concretização da supervisão pedagógica ficou aquém do esperado ou não se realizou. Esta realidade evidencia a necessidade de continuar a reforçar a monitorização e o acompanhamento destes grupos, de forma a assegurar uma implementação mais uniforme e consistente em todo o agrupamento.

INDICADOR 2: MOMENTOS DE REFLEXÃO

Relativamente ao professor cooperante, este campo permite identificar, por Departamento Curricular e Grupo de Recrutamento, a realização efetiva de pelo menos duas reuniões de reflexão por docente, articuladas com a perspetiva do professor titular.

Departamento Curricular	Professor(a) Titular	Professor(a) Cooperante	Considerações	Boa Prática	Data da Partilha
DC de Expressões e Tecnologias	GR620	GR260	Badminton: aperfeiçoamento dos gestos técnicos.	0	2026-05-19
DC de Expressões e Tecnologias	GR620	GR260	Domínio: Andebol Aperfeiçoamento dos gestos técnicos. Situação de jogo formal 7x7. defesa zona 6:0.	0	2026-05-13
DC de Expressões e Tecnologias	GR600	GR910	A aula decorreu no dia 15 de abril, com a turma do 7º ano, no âmbito do projeto aprendemos juntos AEI1. A tarefa consistia na criação de animações Stop Motion. O professor explicou e pôs a atividade que seria realizada a pares. De seguida, apresentou alguns exemplos de animações realizadas com várias técnicas. Depois os alunos formaram os pares e iniciaram a atividade, onde foram utilizadas várias técnicas de aplicação Motion Studio, previamente instaladas. (quadro branco vertical, recortes, arroz, desenho em vidro/acrílico, objetos. Cada par de alunos escolheu uma das técnicas e produziu uma animação Motion Studio. Os alunos demonstraram muito entusiasmo e empenho na realização da tarefa.	0	2026-06-05
DC de Línguas e Ciências Sociais e Humanas	GR600	GR420	Compreender a representação tridimensional e os eixos do comprimento, largura e altura: Representação de sólidos: cubos e caixas através da decomposição das formas; Observação de representações tridimensionais da superfície terrestre; A altimetria e as representações topográficas.	0	2026-07-01
DC de Línguas e Ciências Sociais e Humanas	GR600	GR400	No âmbito da supervisão pedagógica e do trabalho interdisciplinar desenvolvido no 9.º ano, turma A, realizou-se uma articulação entre a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, lecionada pelo docente Gonçalo Barradas, e a disciplina de História, com a respetiva docente da turma, tendo sido lecionado o tema das instituições democráticas.	Esta atividade permitiu aos alunos aprofundar conhecimentos sobre a organização e funcionamento das principais instituições democráticas, enquadrando esta aprendizagem simultaneamente na dimensão da Cidadania e nos conteúdos curriculares da disciplina de História, promovendo uma compreensão mais integrada dos valores democráticos, da participação cívica e do papel dos cidadãos numa sociedade democrática.	2026-05-06
DC de Línguas e Ciências Sociais e Humanas	GR600	GR400	O professor cooperou na aula de história, cujas aprendizagens incidiram sobre as novas tendências da Arquitetura no início do século XX.	0	2025-11-25
DC de Matemática e Ciências Físicas e Naturais	GR600	GR520	Graus de dureza da grafite e suas utilizações no desenho. Desenvolvimento do tema iniciado aquando da visita de estudo às Grutas da Moeda e das Paisagens Cársicas, nomeadamente os graus de dureza / Escala de Mohs: Escala de Mohs; Grau de dureza da grafite de acordo com a escala de Mohs; o mineral grafite e os lápis de grafite; Graus de dureza, característica e aplicações dos diversos lápis de grafite; A grafite no desenho; Execução de uma escala de cinzas com lápis de grafite; Execução de um degradê com lápis de grafite.	Desenvolvimento do tema iniciado aquando da visita de estudo às Grutas da Moeda e das Paisagens Cársicas, nomeadamente os graus de dureza / Escala de Mohs. Articulação dos conteúdos de Ciências Naturais com Educação Visual. Compreensão dos conteúdos científicos através da utilização dos lápis de grafite recorrendo a exercícios práticos.	2025-11-26
DC de Expressões e Tecnologias	GR600	GR520	Análise do guião das Grutas da Moeda de forma a consolidar os conteúdos acerca das rochas sedimentares e paisagens sedimentares.	0	2025-11-26
DC de Expressões e Tecnologias	GR550	GR240	Realização de atividade colaborativa entre as disciplinas de Tecnologias da Informação e Comunicação e Educação Tecnológica, na qual os alunos desenharam manualmente o logótipo no âmbito da disciplina de	O logótipo foi concebido para aplicação nos sabonetes produzidos na disciplina de Físico-Química, promovendo a articulação interdisciplinar, a	2026-04-28

			Educação Tecnológica e, posteriormente, desenvolveram a sua versão digital com base num modelo criado no software Canva.	criatividade, a expressão gráfica e a utilização de ferramentas digitais no processo de design.	
DC de Expressões e Tecnologias	GR550	GR240	Realizou-se uma atividade de articulação entre as disciplinas de Educação Visual (EV) e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), no âmbito das aprendizagens dos alunos do 5.º ano, decorrida na sala de TIC. Esta articulação permitiu integrar conteúdos artísticos e digitais, promovendo o desenvolvimento das competências digitais dos alunos, nomeadamente ao nível da utilização de ferramentas tecnológicas, da criatividade e do trabalho colaborativo. A atividade contribuiu para uma aprendizagem mais significativa, reforçando a ligação entre diferentes áreas do saber.	0	2026-01-06
DC do Primeiro Ciclo do Ensino Básico	GR520	GR110	Foi realizada a atividade "Pega-monstros" na AEI3 Ciençializa-te. A atividade experimental teve como objetivo transformar líquidos em substância pegajosas, através do borato de sódio. Todos os alunos conseguiram criar o seu monstro colorido e pegajoso, tendo a atividade decorrido de forma muito entusiasmada e motivadora.	0	2026-04-22
DC do Primeiro Ciclo do Ensino Básico	GR520	GR110	No âmbito do projeto Ciençializa-te os alunos realizaram a experiência "A água pura tem cheiro, cor ou sabor?" A aula decorreu dentro da normalidade.	0	2026-04-21
DC de Matemática e Ciências Físicas e Naturais	GR520	GR550	Aula colaborativa entre as disciplinas de TIC e Ciências Naturais sobre o tema "Ciência Geológica e Sustentabilidade da Vida na Terra". Exploração da importância da Geologia para a compreensão dos recursos naturais, da formação e dinâmica da Terra e da sua relação com a sustentabilidade ambiental. Utilização de ferramentas digitais para pesquisa, seleção e organização de informação, promovendo a literacia científica e digital. Reflexão sobre a gestão sustentável dos recursos geológicos e a importância da sua preservação para as gerações futuras.	0	2026-05-29
DC de Línguas e Ciências Sociais e Humanas	GR520	GR400	Aula colaborativa entre as disciplinas de História e Ciências Naturais, na turma B do 9ºano, sobre o tema "O Mundo Atual – Os Desafios da Globalização". Análise do fenómeno da globalização e dos seus impactos económicos, sociais, culturais e ambientais à escala mundial. Exploração de questões relacionadas com a sustentabilidade, as alterações climáticas, a gestão dos recursos naturais e a saúde global. Reflexão sobre os desafios e oportunidades da interdependência entre países, promovendo uma cidadania informada, responsável e consciente dos problemas globais contemporâneos.	0	2026-05-19
DC de Matemática e Ciências Físicas e Naturais	GR520	GR500	Realizou-se uma sessão de Suporte Básico de Vida (SBV) destinada aos alunos do 2.º e 3.º ciclos, com o objetivo de sensibilizar para a importância da atuação correta em situações de emergência. Durante a atividade, foram abordados temas como a avaliação da vítima, o pedido de ajuda e a realização de compressões torácicas. Esta sessão permitiu também uma articulação com a disciplina de Matemática. Ao abordar a frequência das compressões, entre 100 e 120 por minuto, os alunos aplicaram conceitos relacionados com a contagem, a medição do tempo e o cálculo de frequências, compreendendo a importância da precisão destes valores numa situação real. A atividade revelou-se bastante enriquecedora, contribuindo para o desenvolvimento de competências essenciais de cidadania e demonstrando a aplicação prática dos conhecimentos matemáticos no quotidiano.	A sessão foi dinamizada por uma bombeira, que partilhou a sua experiência profissional e reforçou a importância da adoção de boas práticas em situações de emergência. Os alunos foram sensibilizados para a necessidade de manter a calma, garantir a segurança do local, contactar os meios de socorro adequados e seguir corretamente os procedimentos de Suporte Básico de Vida. Esta partilha contribuiu para uma maior consciencialização sobre a importância da prevenção, da responsabilidade e da ajuda na comunidade.	2026-06-09
DC do Primeiro Ciclo do Ensino Básico	GR520	GR110	Os alunos aprenderam como se fazem os sabonetes a partir de óleo alimentar. Com esta experiência os alunos aprenderam/observaram que, dois elementos diferentes, mudam de estado e se transformam num produto sólido (sabonete). Adquiriram também o conceito de que o "lixo" pode ser transformado em algo novo e útil (Reciclagem). A atividade correu dentro da normalidade e conforme o planificado. Os alunos mostraram-se participativos e interessados.	0	2026-06-09
DC de Matemática e Ciências Físicas e Naturais	GR520	GR600	Análise do guião das Grutas da Moeda de forma a consolidar os conteúdos acerca das	Consolidação de conhecimentos em sala de aula após a Visita de Estudo às Grutas da Moeda e da	2025-11-26

			rochas sedimentares e paisagens sedimentares.	observação e experimentação realizada no local.	
DC de Matemática e Ciências Físicas e Naturais	GR520	GR600	No âmbito do AEI 1- Aprendemos Juntos Objetivos Compreender a formação de Rochas Metamórficas; Distinguir metamorfismo de contacto de metamorfismo regional, relacionando-os com o tipo de estrutura que as rochas apresentam; Identificar aspetos característicos de paisagens metamórficas, relacionando-os com o tipo de rochas presentes e as dinâmicas a que foram sujeitas após a sua formação; Atividade Laboratorial.	Atividade Laboratorial: Identificação em amostras de mão rochas metamórficas (xistos, mármore e quartzitos), relacionando as suas características com a sua génese.	2026-03-11
DC de Línguas e Ciências Sociais e Humanas	GR520	GR400	A professora cooperou na aula de História, cujas aprendizagens incidiram sobre a evolução do conhecimento através do desenvolvimento da botânica, da anatomia, da medicina, da astronomia e do interesse pela natureza no âmbito do espírito do Renascimento.	0	2025-10-23
DC de Matemática e Ciências Físicas e Naturais	GR520	GR400	A professora Cristina Nunes cooperou na aula de Ciências lecionada pela professora Sílvia Nunes, cujas aprendizagens incidiram sobre a evolução do conhecimento, através da valorização, da observação e da experiência.	0	2025-10-28
DC do Primeiro Ciclo do Ensino Básico	GR520	GR110	Foi realizada a atividade "Escrita invisível" na AEI 3 Cienaliza-te que teve como objetivo ler uma mensagem invisível que inicialmente permanecia oculta na folha branca. Os alunos mostraram-se muito curiosos em perceber o que se iria passar. Cada aluno escreveu uma mensagem ou um desenho com uma vela branca na folha de papel branca. Quando passaram a tintura de iodo sobre o papel conseguiram observar o seu desenho ou mensagem. Os alunos gostaram muito da atividade experimental, mostraram-se sempre muito curiosos e motivados. De maneira divertida puderam conhecer conceitos químicos como reações de oxidação (iodo com amido).	0	2025-11-26
DC de Matemática e Ciências Físicas e Naturais	GR500	GR230	Durante a aula foi concluída a resolução dos exercícios das páginas 91 e 92 do manual. De seguida, foi feita a introdução à resolução das equações do 2.º grau incompletas, através da realização dos exercícios das páginas 95 e 96. O professor Carlos conduziu a aula de forma organizada e clara, promovendo a participação dos alunos e a consolidação das aprendizagens. Destacou-se pela utilização de métodos adequados à abordagem dos conteúdos, contribuindo para um ambiente de trabalho produtivo e favorável ao desenvolvimento das competências matemáticas dos alunos.	O professor Carlos demonstrou boas práticas pedagógicas ao longo da aula, evidenciando uma preparação cuidada, clareza na exposição dos conteúdos e uma adequada gestão do grupo-turma. Promoveu a participação dos alunos, incentivou o raciocínio matemático e utilizou estratégias diversificadas que facilitaram a compreensão dos conceitos abordados, contribuindo para um ambiente de aprendizagem positivo e motivador.	2026-01-13
DC de Matemática e Ciências Físicas e Naturais	GR500	GR230	O professor demonstrou boas práticas pedagógicas na introdução do conceito de área das superfícies de sólidos, recorrendo ao GeoGebra para proporcionar uma visualização dinâmica e interativa dos sólidos geométricos. Durante a realização e correção dos exercícios, promoveu a participação ativa dos alunos, esclareceu dúvidas de forma eficaz e incentivou o raciocínio matemático, contribuindo para uma melhor compreensão dos conteúdos e para a consolidação das aprendizagens.	O professor evidenciou boas práticas pedagógicas ao integrar o GeoGebra na exploração dos conteúdos, tornando a aprendizagem mais visual, dinâmica e significativa. Demonstrou domínio científico e didático dos temas abordados, promoveu a participação ativa dos alunos e incentivou o desenvolvimento do raciocínio matemático. A sua metodologia favoreceu a compreensão dos conceitos, o esclarecimento de dúvidas e a criação de um ambiente de aprendizagem motivador e colaborativo.	2026-05-22
DC de Matemática e Ciências Físicas e Naturais	GR500	GR120	No âmbito da supervisão pedagógica realizada à aula de Matemática (por impossibilidade horária de esta ocorrer dentro do mesmo departamento), observou-se uma prática letiva estruturada, rigorosa e pedagogicamente eficaz. A sessão incidiu sobre os conceitos de frequência absoluta, frequência relativa, média aritmética e classificação de variáveis estatísticas, tendo ainda sido efetuada uma introdução ao estudo das tabelas de frequência com dados agrupados em classes e à construção de interpretação de histogramas.	O docente evidenciou um domínio seguro dos conteúdos, apresentando-os de forma clara, sequencial e ajustada ao nível de desenvolvimento dos alunos. Destaca-se a utilização de exemplos práticos e contextualizados, que contribuíram para tornar a aprendizagem mais significativa e próxima da realidade dos alunos. As explicações foram acompanhadas por questionamento frequente, promovendo a participação ativa da turma e permitindo ao docente aferir continuamente o nível de compreensão dos conceitos abordados.	2026-05-29
DC de Línguas e Ciências Sociais e Humanas	GR400	GR240	Atividade colaborativa entre a disciplina de História do 7.º ano e Educação Visual do 2.º e 3.º ciclos, promovendo a articulação entre o 2.º e 3.º ciclos.	Os alunos analisaram as principais características da arte e arquitetura gótica, estabelecendo	2026-05-08

			o 3.º ciclo através da exploração dos conteúdos relacionados com o estilo gótico na Europa e em Portugal.	ligações entre o contexto histórico e a expressão visual deste movimento artístico, favorecendo uma aprendizagem integrada, interdisciplinar e de partilha entre ciclos de ensino.	
DC de Línguas e Ciências Sociais e Humanas	GR400	GR290	O professor João Miranda cooperou na aula de História lecionada pela professora Cristina Nunes, cujas aprendizagens incidiram sobre os contributos das primeiras civilizações, onde se abordou as regiões existentes na zona da Mesopotâmia, nomeadamente os contributos da religião abraâmica, com a monoteísta, religião única na época em estudo.	0	2025-10-17
DC de Línguas e Ciências Sociais e Humanas	GR400	GR290	O professor João Miranda, que leciona a disciplina de EMRC, coadjuvou a professora Cristina Monteiro Nunes, na aula do 7º ano na disciplina de História, cujo tema de leção incidia sobre: "A afirmação do Cristianismo", na época do Império Romano.	0	2026-01-30
DC de Línguas e Ciências Sociais e Humanas	GR400	GR600	O professor cooperou na aula de história, cujas aprendizagens incidiram sobre as novas tendências da Arquitetura no início do século XX.	Articulação entre os conteúdos de História e Educação Visual.	2025-11-25
DC de Expressões e Tecnologias	GR400	GR620	No âmbito da supervisão pedagógica e do trabalho interdisciplinar desenvolvido no 9.º ano, turma A, realizou-se uma articulação entre a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, lecionada pelo docente Gonçalo Barradas, e a disciplina de História, com a respetiva docente da turma, tendo sido abordado o tema das instituições democráticas e políticas. Esta atividade permitiu aos alunos aprofundar conhecimentos sobre a organização e funcionamento das principais instituições democráticas, enquadrando esta aprendizagem simultaneamente na dimensão da Cidadania e nos conteúdos curriculares da disciplina de História, promovendo uma compreensão mais integrada dos valores democráticos, da participação cívica e do papel dos cidadãos numa sociedade democrática.	0	2026-05-06
DC de Línguas e Ciências Sociais e Humanas	GR300	GR420	Leitura e análise dos poemas Maria Lisboa, de David Mourão-Ferreira e Gaivota, de Alexandre O'Neill. Visionamento dos vídeos: Lisboa menina e moça - Tributo a Carlos do Carmo, Rádio Comercial, 2014 e Gaivota, cantada por The Gift, projeto Amália Hoje. Enquadramento geográfico dos poemas-caracterização dos espaços retratados. Atividade final (trabalho de pares) - recolha de palavras/conceitos comuns entre os dois poemas estudados e elaboração de uma frase utilizando essas palavras/conceitos.	0	2026-07-01
DC de Línguas e Ciências Sociais e Humanas	GR300	GR420	Peddy-Paper "Aprendemos Juntos": - Biblioteca Escolar- constituição de equipas e esclarecimentos sobre regras e percurso; - Realização de um trajeto pré-definido percorrendo as estações das diferentes disciplinas onde os alunos realizam as atividades; - O Peddy- Paper termina na Biblioteca Escolar onde os alunos entregam o envelope com as tarefas concluídas.	A atividade constitui uma boa prática pedagógica, uma vez que promove a articulação das aprendizagens de quatro disciplinas: Geografia, Português, Educação Visual e Ciências Naturais. Ao longo da atividade, os alunos desenvolvem o espírito de equipa, a capacidade de colaboração e de comunicação, reforçando simultaneamente competências de investigação, criatividade e pensamento crítico. Esta abordagem interdisciplinar favorece uma aprendizagem mais significativa, permitindo aos alunos estabelecer ligações entre diferentes áreas do conhecimento e aplicar os conteúdos em contextos práticos.	2026-07-01
DC de Línguas e Ciências Sociais e Humanas	GR300	GR910	No início da aula, a professora apresentou a atividade. A professora sugeriu a leitura expressiva dos poemas "Urgentemente", de Eugénio de Andrade e "Não posso adiar o amor", de António Ramos Rosa. Seguidamente, em grupo, os alunos fizeram uma análise comparativa dos dois poemas, com realização das tarefas apresentadas num guião de trabalho. Depois, cada grupo de alunos criou um poema, usando alternadamente versos dos dois poemas estudados. Finalmente, cada grupo apresentou oralmente os poemas criados. Todos os alunos se empenharam grandemente na realização de todas as tarefas solicitadas, tendo os grupos de trabalho revelado bastante interesse e empenho em torno da criação dos poemas a apresentar.	0	2026-03-08

DC de Línguas e Ciências Sociais e Humanas	GR300	GR220	A docente iniciou a aula com um exercício de oralidade: audição de um excerto do livro "Histórias de um Portugal Assombrado", de Vanessa Fidalgo – classificação das afirmações como verdadeiras ou falsas e correção das falsas. Seguidamente, procedeu-se à leitura e análise de um excerto da obra: O Fantasma de Canterville, de Oscar Wilde – "O Castelo de Canterville". Foram trabalhados os seguintes conteúdos: elementos da narrativa, argumentos, recursos expressivos e pontos de vista. Finalmente, os alunos visionaram a curta-metragem Ghostboy (Rapaz Fantasma). A professora marcou o seguinte trabalho de casa: "Redação de uma apreciação crítica sobre a curta metragem".	0	2025-10-21
DC de Línguas e Ciências Sociais e Humanas	GR300	GR300	A docente iniciou a aula fazendo uma síntese do conto de Eça de Queirós "A Aia", relembrando com os alunos os acontecimentos principais da história. Após a síntese, a docente apresentou a atividade seguinte: visionamento da curta-metragem "Father" e posterior redação de comentário, relacionando a personagem principal desta curta-metragem e as ações da personagem principal da obra estudada na aula anterior. Na segunda parte da aula a docente relembrou o conteúdo gramatical "Modificadores". De seguida, os alunos resolveram os exercícios do manual sobre este conteúdo e posteriormente a docente, com ajuda dos alunos, procedeu à correção dos mesmos, tendo esclarecido as suas dúvidas e consolidado as aprendizagens.	0	2025-11-19
DC de Línguas e Ciências Sociais e Humanas	GR300	GR300	A docente, Isilda Carapeta, registou o sumário no quadro e os alunos registaram-no no respetivo caderno diário. Seguidamente, foi feita a análise e interpretação do conto de Miguel Torga "O Natal". Foi feita uma revisão sobre as conjunções e locuções subordinativas através da projeção de um vídeo sobre o referido conteúdo gramatical. Posteriormente, os alunos realizaram, uma questão-aula sobre a formação de palavras, conteúdo lecionado em aula anterior, e sobre as conjunções e locuções subordinativas.	Fazer a revisão do conteúdo gramatical antes da aplicação da questão-aula.	2025-11-20
DC de Línguas e Ciências Sociais e Humanas	GR290	GR400	A professora Cristina Nunes, coadjuvou, o professor João Miranda na disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica, cujo tema em lecionação incidiu sobre o ecumenismo na Igreja Católica. Este é entendido como um esforço e movimento oficial da Igreja Católica na procura da unidade, do entendimento e da cooperação fraterna entre os cristãos de diferentes denominações (católicos, ortodoxos, protestantes/evangélicos).	0	2026-01-30
DC de Línguas e Ciências Sociais e Humanas	GR290	GR400	A professora cooperou na aula de Educação Moral Religiosa Católica, cujas aprendizagens incidiram sobre as tradições religiosas orientais e abraâmicas.	0	2025-10-17
DC de Línguas e Ciências Sociais e Humanas	GR290	GR400	O professor cooperou na aula de História, cujas aprendizagens incidiram sobre os contributos das primeiras civilizações, onde se abordou as regiões existentes na zona da Mesopotâmia, nomeadamente os contributos da religião abraâmica, com o monoteísmo, religião única na época em estudo.	0	2025-10-17
DC de Expressões e Tecnologias	GR260	GR620	Domínio: Ginástica Saltos no minitrampolim(extensão, engrupado, encarpado pernas afastadas e em extensão com meia pirueta).	0	2026-05-13
DC de Expressões e Tecnologias	GR260	GR620	Domínio: Futsal Exercícios de aperfeiçoamento de passe e receção.	0	2026-05-19
DC do Primeiro Ciclo do Ensino Básico	GR260	GR110	0	No dia 25 de junho, o professor João Luís Velez deslocou-se à escola, apesar de já não se encontrar em período de atividades letivas, para dinamizar um circuito desportivo composto por diferentes estações, cada uma destinada ao desenvolvimento de diversas habilidades motoras. No início da atividade, o professor apresentou e explicou o funcionamento do circuito, bem como as regras e os objetivos de cada estação. Após as explicações, os alunos percorreram o circuito, realizando as diferentes tarefas propostas, que incluíam desafios de	2026-07-02

				coordenação, equilíbrio, agilidade e destreza motora. A atividade decorreu de forma muito dinâmica e participativa, com grande envolvimento e entusiasmo por parte de todos os alunos. Para além de promover a prática de atividade física, proporcionou momentos de cooperação, diversão e desenvolvimento das capacidades motoras, tendo sido muito apreciada pelos participantes.	
DC de Expressões e Tecnologias	GR260	GR110	Aula de Ginástica de aparelhos e habilidades motoras básicas: realização de um circuito integrado de destrezas gímnicas. Execução da cambalhota à frente (rolamento), equilíbrio dinâmico no banco sueco e subida/deslocamento no espaldar. Abordagem ao plinto para subida, apoio das mãos e salto em profundidade (receção amortecida). Reforço das regras de segurança e cooperação.	Esta aula de circuito gímico e de coordenação é considerada uma excelente prática pedagógica, especialmente sendo conduzida por um professor do 2.º ciclo no 1.º ano, pelas seguintes razões técnicas e pedagógicas: Ao rodarem pelas estações, os alunos do 1.º ano aprendem a seguir orientações espaciais e a respeitar a vez e o ritmo dos colegas; A estrutura em circuito elimina os tempos mortos e as filas de espera. Mantém os alunos constantemente ativos, focados e com níveis elevados de motivação; Através de ajudas manuais adequadas e materiais adaptados (plinto baixo, colchões macios), consegue-se desmistificar aparelhos que habitualmente causam receio, promovendo a autoconfiança dos alunos.	2026-06-25
DC de Expressões e Tecnologias	GR250	GR240	Acompanhamento com timbres corporais e acompanhamento com percussão orff. Objetivo de trabalhar a coordenação motora, tocar em conjunto, leitura rítmica	Capacidade de tocar instrumental orff individualmente e em conjunto mantendo o andamento da música.	2025-11-24
DC de Expressões e Tecnologias	GR250	GR240	Domínios: Interpretação e Comunicação Musical; Perceção Sonora e Musical; Culturas Musicais nos Contextos. Os alunos participaram numa escuta orientada sobre o Cante Alentejano, identificando o Ponto e o Alto, e interpretaram o tema "Não quero que vás à monda" com voz e flauta, em contexto de trabalho coletivo. Objetivos: Conhecer e compreender o Cante Alentejano como expressão do património musical português e Interpretar repertório tradicional português através da voz e da flauta, promovendo a escuta ativa e a expressividade musical.	Integração de aprendizagem ativa, combinando interpretação instrumental, vocal e escuta orientada.	2026-01-22
DC de Expressões e Tecnologias	GR240	GR550	Realização de atividade colaborativa entre as disciplinas de Tecnologias da Informação e Comunicação e Educação Tecnológica, na qual os alunos desenharam manualmente o logótipo no âmbito da disciplina de Educação Tecnológica e, posteriormente, desenvolveram a sua versão digital com base num modelo criado no software Canva.	O logótipo foi concebido para aplicação nos sabonetes produzidos na disciplina de Físico-Química, promovendo a articulação interdisciplinar, a criatividade, a expressão gráfica e a utilização de ferramentas digitais no processo de design.	2026-04-28
DC de Expressões e Tecnologias	GR240	GR550	Atividade colaborativa entre as disciplinas de Tecnologias da Informação e Comunicação e Educação Tecnológica, no âmbito do projeto Eco-Escolas, durante a qual os alunos elaboraram cartazes sobre diferentes temáticas ambientais, nomeadamente a reciclagem, a poupança de água e energia, a preservação da biodiversidade, a redução de resíduos e a promoção de hábitos sustentáveis. Numa primeira fase, desenvolveram manualmente os cartazes na disciplina de Educação Tecnológica e, posteriormente, criaram a sua versão digital com base em modelos concebidos no software Canva, na disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação.	Os trabalhos tiveram como objetivo sensibilizar e chamar a atenção para os temas centrais do projeto Eco-Escolas, promovendo a articulação interdisciplinar, a criatividade, a expressão visual e a utilização de ferramentas digitais.	2026-05-12
DC de Expressões e Tecnologias	GR240	GR250	A aula centrou-se na observação, interpretação e análise de imagens relacionadas com a falcoaria na Idade Média, promovendo a articulação com a disciplina de História e Geografia de Portugal (HGP). Através da observação orientada, os alunos identificaram elementos visuais, simbólicos e contextuais presentes nas representações da falcoaria, aprofundando o conhecimento sobre práticas e costumes medievais.	0	2026-05-18
DC de Expressões e Tecnologias	GR240	GR250	Experimentação e Criação Visual. Pintura e acabamento das peças previamente realizadas em massa de moldar. Exploração da cor, aplicação de técnicas de pintura adequadas ao material e valorização estética dos objetos produzidos.	Aplicar técnicas de pintura adequadas a diferentes materiais; Desenvolver o sentido estético, a criatividade e o cuidado no acabamento e promover a autonomia e a organização no	2026-02-04

			Desenvolvimento do sentido estético, do cuidado no acabamento e da organização do trabalho. Exploração da cor, das texturas e do acabamento, aplicando técnicas de pintura adequadas ao suporte tridimensional, com valorização estética das produções e cuidado na organização do trabalho. Articulação com a disciplina de Educação Tecnológica.	trabalho plástico. Avaliação formativa.	
DC de Expressões e Tecnologias	GR240	GR550	No dia 7 de janeiro, teve lugar uma atividade de articulação entre as disciplinas de Educação Visual (EV) e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), no âmbito das aprendizagens dos alunos do 5.º ano, realizada na sala de EV. Esta atividade promoveu o desenvolvimento das competências digitais dos alunos através de um trabalho interdisciplinar, no qual foram desafiados a interligar a história da "Fada Oriana" com a importância da água no planeta. Como produto final, os alunos elaboraram marcadores de livros, conjugando criatividade, expressão artística e utilização consciente de recursos digitais, contribuindo para uma aprendizagem significativa e integrada.	0	2026-01-07
DC de Matemática e Ciências Físicas e Naturais	GR230	GR500	A aula decorreu através da realização de uma atividade prática que teve como principais objetivos identificar e construir poliedros e não poliedros a partir das respetivas planificações, estabelecendo relações entre os elementos da planificação e os do sólido construído. Pretendeu-se, igualmente, que os alunos construíssem e reconhecessem diferentes planificações para o mesmo poliedro. Ao longo da atividade, os alunos identificaram faces, arestas e vértices, relacionando estes elementos com as respetivas representações nas planificações. Foi ainda explorada a existência de diferentes planificações para um mesmo poliedro, o que permitiu aprofundar a compreensão das suas características geométricas e consolidar as aprendizagens previstas.	A atividade destacou-se pelo seu caráter prático e exploratório, proporcionando aos alunos a oportunidade de analisar diferentes planificações, formular hipóteses sobre os sólidos correspondentes e proceder à sua construção através do recorte, da dobragem e da montagem dos modelos. A manipulação de materiais favoreceu o desenvolvimento da visualização espacial e do raciocínio geométrico, ao mesmo tempo que promoveu uma participação ativa e significativa dos alunos. O trabalho decorreu num ambiente colaborativo, incentivando a observação, a discussão e a partilha de estratégias, aspetos que contribuíram para o reforço da autonomia e para uma maior compreensão dos conteúdos abordados.	2026-06-05
DC de Matemática e Ciências Físicas e Naturais	GR230	GR910	A aula de Ciências Naturais decorreu no dia 27 de março de 2026, em que os alunos do 5ºano aprenderam a produzir sabonetes a partir de óleo alimentar usado. Os objetivos desta aula foram os seguintes: Compreender o processo de saponificação -Promover a consciência ambiental (Sensibilizar para a importância do descarte correto do óleo de cozinha usado). - Mostrar como a reutilização de resíduos pode reduzir impactos ambientais, como a poluição da água. 3. Desenvolver habilidades práticas Aplicar procedimentos seguros de manipulação de substâncias químicas. Seguir etapas de um processo artesanal, estimulando organização e atenção aos detalhes. 4. Estimular o pensamento crítico e sustentável Incentivar a reflexão sobre consumo consciente e economia circular. Discutir alternativas ecológicas para produtos de uso diário. A atividade correu dentro da normalidade e conforme o planificado. Os alunos mostraram-se participativos e bastante interessados.	0	2026-03-27
DC de Matemática e Ciências Físicas e Naturais	GR230	GR910	A aula de Matemática decorreu no dia 16 de abril de 2026, com alunos do 5ºano, em que o objetivo foi proporcionar uma compreensão sobre os sólidos geométricos, as suas características e as suas aplicações no quotidiano, através da construção de modelos tridimensionais em papel e cartolina. Através de atividades práticas e teóricas, os alunos foram capazes de identificar, classificar e descrever diferentes sólidos geométricos, promovendo o desenvolvimento do raciocínio lógico e espacial e promover o trabalho colaborativo na construção dos sólidos geométricos. Objetivos:	0	2026-04-16

			Reconhecer e nomear sólidos geométricos 3D Cubo, paralelepípedo, prisma, pirâmide, cilindro, cone e esfera. Identificar elementos dos sólidos Faces, arestas e vértices. Bases e superfícies laterais. Construir modelos tridimensionais Utilizando planificações, papel, cartolina, etc. Relacionar planificações com sólidos Compreender como uma figura plana pode originar um sólido tridimensional. Desenvolver a visualização espacial Antecipar a forma de um sólido a partir da sua planificação. Interpretar diferentes perspectivas de um mesmo objeto. Introduzir o conceito de quarta dimensão Compreender que os objetos 4D são uma generalização dos sólidos 3D. Comparar objetos em diferentes dimensões Relacionar vértices, arestas e faces entre dimensões Os alunos gostaram bastante da atividade prática, mostraram-se bastante interessados e participativos.		
DC do Primeiro Ciclo do Ensino Básico	GR230	GR110	0	No dia 24 de junho, a professora Rita Metelo deslocou-se à escola, apesar de já não estar obrigada a fazê-lo, uma vez que já não tinha atividades letivas, para dinamizar uma sessão sobre a reciclagem do papel. A sessão iniciou-se com uma breve explicação sobre a importância das árvores, destacando os benefícios que proporcionam e os recursos que delas obtemos. Posteriormente, os alunos foram divididos em grupos e iniciaram a atividade rasgando folhas de papel de rascunho em pequenos pedaços. Quando cada grupo reuniu uma quantidade suficiente de papel rasgado, passou-se à segunda fase da atividade. Os pedaços de papel foram colocados num liquidificador com água, de forma a obter uma pasta de papel. De seguida, utilizando uma rede de malha fina, recolheu-se a pasta de papel, que foi colocada sobre uma toalha para remover o excesso de água. Os restantes grupos realizaram o mesmo procedimento, até que cada aluno tivesse produzido a sua própria folha de papel reciclado.	2026-06-24
DC de Línguas e Ciências Sociais e Humanas	GR220	GR120	No âmbito da supervisão pedagógica realizada à aula de Português, observou-se uma prática letiva bem estruturada, pautada pelo rigor científico e por estratégias pedagógicas promotoras da participação e da aprendizagem dos alunos. A sessão teve início com a correção do trabalho de casa, centrada na continuação da análise do poema "A triste história do zero poeta" de Manuel António Pina, seguindo-se a realização de exercícios relacionados com a distinção entre palavras simples e complexas.	A docente conduziu a correção do trabalho de casa de forma dinâmica e participada, incentivando os alunos a justificar as suas respostas e a mobilizar os conhecimentos adquiridos nas aulas anteriores. Esta estratégia permitiu não apenas consolidar as aprendizagens, mas também promover o desenvolvimento do pensamento crítico, da capacidade de argumentação e da expressão oral. Durante a análise do poema, evidenciou-se uma abordagem orientadora e reflexiva, que favoreceu a interpretação do texto literário e a compreensão dos seus elementos temáticos e expressivos. Na exploração dos conteúdos gramaticais relativos às frases simples e complexas, a docente apresentou os conceitos de forma	2026-05-22

				clara e sistemática, recorrendo a exemplos adequados e diversificados. Os exercícios propostos revelaram-se pertinentes para a consolidação das aprendizagens, permitindo aos alunos aplicar os conhecimentos em diferentes contextos e esclareceu eventuais dificuldades.	
DC de Línguas e Ciências Sociais e Humanas	GR220	GR300	A docente iniciou a aula relembrando o conteúdo lecionado na aula anterior: regras e sinais de pontuação. Em seguida, com a participação dos alunos, procedeu à correção dos trabalhos de casa relacionados com este conteúdo, esclarecendo as dúvidas dos alunos e consolidando as suas aprendizagens. No segundo momento da aula a docente titular retomou o conteúdo de educação literária iniciado na aula anterior: a fábula, relembrando as características deste tipo de texto. Após a síntese, os alunos fizeram a leitura expressiva da fábula "O cão, o galo e a raposa" e a sua interpretação, resolvendo os exercícios de compreensão do manual. Num último momento, a docente, com a colaboração dos alunos, procedeu à correção dos exercícios de compreensão da fábula, esclarecendo as suas dúvidas. No decorrer da aula a docente foi sempre solicitando aos alunos que fizessem o registo dos exercícios no caderno diário, tendo o cuidado de copiar sem erros.	0	2025-11-21
DC do Primeiro Ciclo do Ensino Básico	GR120	GR110	Foi iniciado na Biblioteca Escolar um Clube de Leitura. O livro escolhido foi "Hachiko, o cão que esperava" de Luís Prats, uma história emocionante sobre amizade e lealdade que promete inspirar todos os participantes. Esta é uma atividade muito interessante e enriquecedora uma vez que os clubes de leitura ajudam a desenvolver o gosto pelos livros, o pensamento crítico e o prazer de aprender em grupo.	0	2025-11-12
DC do Primeiro Ciclo do Ensino Básico	GR120	GR110	A professora Vanda Bexiga coadjuvou a professora Telma Vidigal durante as aulas lecionadas às terças e quintas-feiras.	0	2026-04-01
DC do Primeiro Ciclo do Ensino Básico	GR120	GR110	A aula incidiu sobre a obra "Pedro Alecrim", de António Mota. Inicialmente, os alunos realizaram um quiz com o objetivo de verificar a leitura e a compreensão da obra. Esta atividade permitiu avaliar o nível de atenção e interpretação dos alunos relativamente aos acontecimentos e personagens da narrativa. Posteriormente, foram realizados exercícios sobre o futuro do conjuntivo, com o objetivo de consolidar este conteúdo gramatical e promover a sua correta aplicação em diferentes contextos frásicos. De um modo geral, tratou-se de uma aula produtiva, que articulou a compreensão leitora com o trabalho gramatical, contribuindo para o desenvolvimento das competências linguísticas dos alunos.	0	2026-03-06
DC do Primeiro Ciclo do Ensino Básico	GR110	GR110	A aula decorreu dentro da normalidade. Foram apresentados meios analógicos e meios digitais, no âmbito do projeto "Aprendemos Juntos".	0	2026-05-27
DC do Primeiro Ciclo do Ensino Básico	GR110	GR110	"Laços que nos unem!" - Atividade planeada para celebração da amizade e da empatia entre "Padrinhos" (alunos do 4.º ano de escolaridade) e "Afilhados" (alunos do 1.º ano de escolaridade). A atividade decorreu de acordo com a planificação, envolvendo os alunos dos 1.º e 4.º anos de escolaridade da Escola Básica Frei Manuel Cardoso, Fronteira, num trabalho colaborativo, marcado pelo entusiasmo, empenho e alegria de todos os envolvidos. Os trabalhos resultantes desta parceria foram expostos nas escadas de acesso à nossa Biblioteca Escolar e mereceram a atenção e a admiração de alunos, professores, pessoal não docente, pais e encarregados de educação.	0	2026-02-16
DC de Línguas e Ciências Sociais e Humanas	GR110	GR220	Apresentação e esclarecimentos sobre a aplicação NOTEBOOK LM com o objetivo de aplicar conhecimentos e motivar os alunos para os tornar mais autónomos, no estudo dos vários conteúdos, nomeadamente, sobre as subclasses dos advérbios.	Utilização de uma ferramenta digital (NOTEBOOK LM) para apoio ao estudo e consolidação das aprendizagens.	2026-01-20
DC do Primeiro Ciclo do Ensino Básico	GR110	GR110	Visita guiada às instalações dos Animais de Companhia (CROAC) de Fronteira, onde os alunos podem visualizar a realidade do acolhimento animal. A atividade contou com	Esta prática baseia-se em programas de leitura para cães, servindo um duplo propósito: o tom de voz das crianças ajuda a	2026-06-02

			a intervenção da médica veterinária responsável, que explica o trabalho diário do CROAC. Foram abordados conceitos de educação sanitária e sensibilização para a importância da adoção responsável. Após esta contextualização, os alunos participam numa interação direta e supervisionada com os animais. Realizou-se uma sessão de leitura em que as crianças leram textos da sua autoria diretamente para os animais. A visita culminou com a entrega solidária de donativos alimentares e materiais recolhidos previamente pelos alunos.	acalmar os animais alojados, enquanto os alunos treinam a fluência leitora num ambiente seguro e livre do julgamento de adultos. A Atividade pedagógica alia o desenvolvimento de competências de literacia à educação para a cidadania e bem-estar animal.	
DC do Primeiro Ciclo do Ensino Básico	GR110	GR110	Atividade de treino de Fluência Leitora. Enquanto cada aluno se deslocava à sala de aula, individualmente, para realizar o seu treino de fluência leitora, os restantes alunos da turma, permaneciam na Biblioteca Escolar, acompanhados pela professora Ana Taveira, onde participavam num divertido concurso de soletrar palavras. O desafio consistia em soletrar corretamente diferentes palavras e tentar acumular o maior número de respostas certas. Os alunos adoraram a atividade!	0	2026-05-27
DC do Primeiro Ciclo do Ensino Básico	GR110	GR110	0	O presente registo refere-se à supervisão pedagógica realizada no dia dezanove de março, na aula de Matemática/ Cidadania e Desenvolvimento (Literacia financeira), da turma E (1.º e 2.º anos de escolaridade) de Cabeço de Vide. Nesta aula de Matemática, foi dinamizada uma atividade "Vamos à loja – noção de saldo e despesa", na sequência do trabalho relativo à Unidade monetária – euro, de forma transversal (Português, Cidadania e Desenvolvimento, Expressão Dramática). A docente titular de turma fez uma breve introdução da atividade no âmbito da Matemática, transpondo para a vida diária. Apresentou ao grupo o espaço onde a atividade se iria desenrolar ("supermercado") e foram definidos e atribuídos os papéis a cada grupo de alunos. A atividade decorreu muito bem, com o envolvimento de todos os alunos, cientes do seu papel e, sob a orientação da docente, que foi fazendo questões ao longo dos diálogos espontâneos, os levou a confrontarem-se com situações relacionadas com as noções "saldo" e "despesa". Todos participaram com interesse e foi uma mais-valia o realismo do espaço preparado, com "produtos" e objeto reais e lúdicos. No final do dia, as docentes reuniram e fizeram um balanço muito positivo da aula.	2026-06-30
DC do Primeiro Ciclo do Ensino Básico	GR110	GR110	A aula teve a participação dos operacionais dos Bombeiros Voluntários de Fronteira que abordaram o conceito de catástrofe (como incêndios rurais, sismos ou cheias), exemplificando como estes fenómenos afetam o quotidiano e o território local. De forma muito interativa, foram transmitidas as regras de como atuar em caso de emergência, enfatizando a importância de manter a calma, identificar saídas de evacuação, ligar para o 112 e seguir rigorosamente as orientações dos adultos e das forças de segurança. Um dos pontos centrais da ação foi a abordagem à proteção dos animais de estimação. Sensibilizaram os alunos para a premissa de que os animais fazem parte da família e que, perante uma situação de catástrofe, nunca devem ser abandonados à sua sorte ou deixados presos. Explicou-se como integrá-los no plano de evacuação familiar de forma segura.	A aula teve a participação dos operacionais dos Bombeiros Voluntários de Fronteira que abordaram o conceito de catástrofe (como incêndios rurais, sismos ou cheias), exemplificando como estes fenómenos afetam o quotidiano e o território local. De forma muito interativa, foram transmitidas as regras de como atuar em caso de emergência, enfatizando a importância de manter a calma, identificar saídas de evacuação, ligar para o 112 e seguir rigorosamente as orientações dos adultos e das forças de segurança. Um dos pontos centrais da ação foi a abordagem à proteção dos animais de estimação. Sensibilizaram os alunos para a premissa de que os animais fazem parte da família e que, perante uma situação de catástrofe, nunca devem ser abandonados à sua sorte ou deixados presos. Explicou-se como integrá-los no plano de evacuação familiar de forma segura.	2025-11-27
DC do Primeiro Ciclo do Ensino Básico	GR110	GR110	0	A atividade decorreu no período de 3 semanas:	2025-10-27

				.1ª semana: Ø a professora Ana organizou um pequeno guião, onde os alunos tinham que pesquisar, algumas palavras mais complexas, que eram faladas no texto, no dia seguinte, os alunos dirigiram-se à biblioteca, no intuito de realizarem a pesquisa, nos computadores da biblioteca. Foi um trabalho realizado a pares. . 2ª semana: Ø a professora Ana, fez a exploração dos diferentes conceitos. Ø no dia seguinte, a turma dirigiu-se à biblioteca, onde ouviu contar a história e realizou um pequeno trabalho ilustrativo sobre a história ouvida. . 3ª semana: Ø os alunos elaboraram perguntas sobre a história ouvida e, 3 respostas, sendo uma a verdadeira. Ø após terem realizado as perguntas e respostas, iniciaram a construção de um jogo, no wordwall, com as suas perguntas e respostas. Ø decalcaram folhas de outono, com tintas de cores variadas, recortaram e montaram um painel de outono, alusivo ao livro escutado. Ø Em conjunto, e de forma muito animado jogaram ao jogo, no quadro interativo da biblioteca. Foi uma atividade que foi sendo construído, consoante a disponibilidade da professora Ana Taveira, mas que foi do agrado de toda a turma.	
DC do Primeiro Ciclo do Ensino Básico	GR110	GR110	A atividade decorreu conforme o planificado pelos docentes.	0	2025-10-30
DC do Primeiro Ciclo do Ensino Básico	GR110	GR110	O presente registo refere-se à supervisão pedagógica realizada no dia vinte e cinco de novembro, na aula de Português, da turma F (3.º e 4.º anos de escolaridade) de Cabeço de Vide. Nesta aula, na disciplina de Português, foi feita a exploração (leitura e interpretação do conteúdo) dos textos "Bem-vindo, Bhupen!" e "Viagem ao Cromeleque dos Almendres" pelas alunas do 3.º e 4.º anos, respetivamente. A docente titular de turma realizou uma breve atividade de antecipação da leitura (diálogo) à qual se seguiu o momento da leitura preparatória do texto escolhido, de forma a que as alunas efetuassem a leitura oral de forma precisa e expressiva, na velocidade adequada, com a desejada compreensão. Nesta observação, destaca-se o uso do "sussurrofone", material habitualmente usado pelas alunas desta docente, nestas atividades, considerando-se uma ótima prática, pouco conhecida e mobilizada pelos docentes. O "sussurrofone" é usado na preparação da leitura, amplificando a voz da criança para que ela ouça melhor a própria fala e melhore a pronúncia e a fluência, corrigindo erros de articulação e entoação. Tem vantagens a nível da consciência fonológica, fluência e pronúncia. Refere-se ainda que a docente disponibiliza o material para que todas as alunas possam usar o seu próprio sussurrofone. Seguiram-se as atividades de leitura e de exploração oral do texto e também escrita. No final do dia, os docentes reuniram e fizeram um balanço muito positivo da aula.	0	2025-11-25
DC de Educação Pré-escolar	GR100	GR100	Educação Física A docente organizou, no pavilhão gimnodesportivo da escola, uma atividade com recurso a bolas, com o objetivo de trabalhar a coordenação motora óculo-manual, a orientação espacial (em cima, direita e esquerda) e a colaboração entre pares. Foram realizados exercícios: A pares em que a determinada distância a bola rolava de um elemento para outro, sendo a distância aumentada gradualmente; Em grupos de 8 elementos que se posicionaram em fila indiana, uma bola era passada de um elemento para o seguinte	0	2026-05-21

			por cima da cabeça, depois pelo lado direito e depois pelo lado esquerdo. No final foram realizados exercícios de relaxamento com bola.		
DC de Educação Pré-escolar	GR100	GR100	A educadora Maria Palmeiro, no âmbito do Dia da Mãe, contou uma história: "O Mosquito que Picou a Mãe", às duas turmas da educação pré-escolar. A educadora utilizou o livro da história para mostrar as imagens às crianças, ao mesmo tempo que ia contando a mesma. Utilizou como recurso para cativar o grupo, vários tons de voz, consoante se ia desenrolando o enredo da mesma. Em determinados momentos pediu a colaboração das crianças para tentarem adivinhar o que iria acontecer de seguida. Tratando-se de uma história bastante divertida, os grupos mantiveram-se interessados e bastante participativos. Após a leitura da história, a educadora colocou várias questões, às crianças, sobre o enredo da mesma, apelando à consciencialização de boas e más atitudes, valores morais e familiares. Foi uma atividade bem dirigida, captou a atenção das crianças e atingiu o objetivo pretendido. Por fim pediu às crianças que desenhassem o seu momento preferido da história e os personagens que mais gostaram.	0	2026-07-06
DC de Educação Pré-escolar	GR100	GR100	A atividade foi desenvolvida na área da expressão e comunicação, mais especificamente na área da educação física. As duas turmas de Pré-Escolar realizaram uma atividade de movimento no ginásio do agrupamento. Embora as duas turmas partilhem as atividades de educação física, as quais são articuladas e orientadas pelas duas educadoras, neste dia foi a educadora Maria Palmeiro que dirigiu a atividade. Esta iniciou-se com exercícios que promoveram o aquecimento dos músculos do corpo, começando por movimentos com a cabeça e terminando nos pés. Seguidamente a educadora organizou um jogo com o recurso a bolas, colocando-as crianças em pares. Foi sugerindo vários exercícios cujo objetivo era o de desenvolver a perícia e a manipulação. Foram feitos exercícios de passagem da bola a rebolar pelo chão, com as crianças sentadas frente a frente, passando depois para exercícios mais complexos, mantendo as crianças mais afastadas, em pé, atirando a bola pelo ar. O exercício seguinte envolveu as crianças em duas equipas, com uma bola apenas, que deveria passar por todas as crianças, segundo uma ordem pré-estabelecida: por cima da cabeça, por baixo das pernas, receber a bola do lado esquerdo e direito e passá-la da mesma forma. A atividade terminou com um jogo de arcos e bolas, onde, ao som das palmas as crianças poderiam correr livremente, quando as palmas terminassem cada criança deveria colocar uma bola dentro de um arco. Os arcos e as bolas foram diminuindo sucessivamente até ficarem só duas crianças em jogo com uma bola e um arco. Foi uma atividade do agrado do grupo, que esteve bastante entusiasmado e motivado para a realização do que lhes era proposto.	0	2026-07-06
DC de Educação Pré-escolar	GR100	GR100	Educação Física A docente organizou, no pavilhão ginnodesportivo da escola, uma atividade/circuito com banco sueco, arcos e bolas, com o objetivo de trabalhar o equilíbrio e a coordenação motora. O circuito iniciou-se no banco sueco, no qual as crianças andaram sobre o mesmo, segurando uma bola. Em seguida e após descerem do banco as crianças realizaram saltos dentro dos arcos, alternando entre saltos a pés juntos e saltos só com um pé. Quando terminaram os exercícios com os arcos as crianças colocaram-se em fila e passaram uma bola por baixo das pernas (por um túnel formado por elas mesmas). A última criança da fila, quando recebia a bola, corria para a frente para reiniciar o exercício. Para terminar a atividade as crianças sentaram-se em círculo e fizeram rolar uma bola, com suavidade, umas para as outras ao mesmo tempo que faziam exercícios de respiração profunda.	0	2025-11-27

Final do primeiro período: Balanço do Trabalho Colaborativo

Final do segundo período: Balanço do Trabalho Colaborativo

Final do terceiro período: Balanço do Trabalho Colaborativo

Balanço do Trabalho Colaborativo		
Departamento	Nº de Momentos de Reflexão (válidos 3P)	Observações relevantes
DLCSH – Línguas e Ciências Sociais e Humanas		Consolidou o trabalho colaborativo iniciado nos períodos anteriores, evidenciando elevada qualidade dos momentos de reflexão e uma cultura de supervisão pedagógica bem estruturada.
DET – Expressões e Tecnologias		Manteve um desempenho de excelência, com momentos de reflexão regulares, participados e centrados na melhoria das práticas pedagógicas e na disseminação de boas práticas.
DPCEB – Primeiro Ciclo do Ensino Básico		Consolidou a implementação do trabalho colaborativo, registando uma evolução positiva na qualidade das reflexões e na sistematização das evidências decorrentes da supervisão.
DMCFN – Matemática e Ciências Físicas e Naturais		Evidenciou uma implementação consistente do trabalho colaborativo, embora se mantenham diferenças entre grupos quanto à regularidade dos momentos de reflexão e da supervisão pedagógica.
DEPE – Educação Pré-Escolar		Manteve a dinâmica colaborativa desenvolvida ao longo do ano, reforçando a reflexão conjunta sobre as práticas educativas, ainda que persistam oportunidades de melhoria na abrangência da supervisão.
Reflexão		Recomendação
O 3.º período confirma a consolidação do trabalho colaborativo desenvolvido ao longo do ano letivo. Os momentos de reflexão decorrentes da supervisão pedagógica evidenciaram uma maior maturidade na análise das práticas letivas, privilegiando a identificação de estratégias de ensino eficazes, a partilha de experiências e a reflexão crítica sobre o impacto das opções pedagógicas nas aprendizagens dos alunos. De um modo geral, os departamentos revelaram uma maior apropriação da supervisão pedagógica como instrumento de desenvolvimento profissional, verificando-se uma crescente integração das boas práticas nas dinâmicas colaborativas. Paralelamente, a sistematização das evidências recolhidas permitiu identificar práticas pedagógicas relevantes, cuja		• Consolidar a supervisão pedagógica como prática regular e transversal a todos os departamentos e grupos de recrutamento. • Promover a continuidade dos momentos de reflexão colaborativa, reforçando a análise do impacto das estratégias pedagógicas nas aprendizagens dos alunos. • Sistematizar e divulgar as Boas Práticas identificadas durante as supervisões, integrando-as no Manual de Boas Práticas do Agrupamento. • Reforçar o acompanhamento dos grupos que evidenciaram menor participação na supervisão pedagógica, promovendo uma implementação mais uniforme.

divulgação contribuirá para a melhoria contínua da qualidade do ensino.

Embora persistam algumas diferenças entre departamentos e grupos de recrutamento relativamente à abrangência da supervisão, os resultados alcançados demonstram uma evolução muito positiva da cultura colaborativa do Agrupamento e o fortalecimento das práticas de observação, reflexão e partilha entre docentes.

- Valorizar o papel dos professores cooperantes e dos professores titulares na construção de uma cultura de colaboração, reflexão e melhoria contínua.
- Utilizar as evidências recolhidas nas supervisões como suporte ao planeamento das ações de formação e às prioridades de desenvolvimento pedagógico do Agrupamento.

CONCLUSÃO

A análise realizada ao longo dos três períodos letivos evidencia uma evolução global muito positiva da implementação da Supervisão Pedagógica no Agrupamento. O percurso desenvolvido demonstra uma consolidação progressiva das práticas de observação de aulas, reflexão pedagógica e trabalho colaborativo, traduzindo uma crescente apropriação deste processo pelos docentes e uma melhoria significativa da cultura de supervisão.

Ao longo do ano letivo verificou-se um aumento da participação dos professores cooperantes e dos professores titulares, bem como uma maior regularidade na realização das observações de aulas e dos momentos de reflexão. Paralelamente, observou-se uma evolução qualitativa dos registos efetuados, progressivamente mais centrados na análise das práticas pedagógicas, no impacto das estratégias implementadas nas aprendizagens dos alunos e na identificação de oportunidades de melhoria.

A análise por departamentos curriculares evidencia uma consolidação gradual da supervisão pedagógica, verificando-se, no final do ano letivo, níveis elevados de concretização das metas estabelecidas e uma implementação consistente da prática de supervisão. Embora subsistam diferenças entre alguns grupos de recrutamento, estas refletem ritmos distintos de consolidação e não colocam em causa a efetiva integração da supervisão pedagógica na dinâmica organizacional do Agrupamento.

Importa destacar que, no final do ano letivo, a supervisão pedagógica se encontra plenamente implementada enquanto prática organizacional, constituindo um instrumento reconhecido de desenvolvimento profissional, de partilha de boas práticas e de melhoria contínua da qualidade do ensino. Os resultados alcançados demonstram uma crescente cultura de colaboração entre docentes e reforçam a importância da observação de aulas como estratégia de aprendizagem entre pares e de aperfeiçoamento das práticas educativas.

Persistem, contudo, alguns desafios, nomeadamente a necessidade de assegurar uma implementação mais uniforme entre todos os grupos de recrutamento e de consolidar a participação de todos os docentes no processo de supervisão. A continuidade da monitorização, da reflexão colaborativa e da disseminação das boas práticas será determinante para garantir a sustentabilidade do trabalho desenvolvido e aprofundar o impacto da Supervisão Pedagógica na melhoria das aprendizagens e do sucesso educativo.

Um dos resultados mais significativos deste processo foi a identificação e sistematização de um conjunto de boas práticas pedagógicas decorrentes das observações de aulas realizadas ao longo do ano letivo. Estas práticas, reconhecidas pelo seu potencial de impacto na melhoria das aprendizagens e da qualidade do ensino, serão integradas no Manual de Boas Práticas do Agrupamento, constituindo um importante instrumento de partilha, reflexão e desenvolvimento profissional.

Em síntese, o trabalho realizado ao longo dos três períodos confirma que o Agrupamento dispõe de uma estrutura organizacional sólida e de uma cultura colaborativa em crescimento, reunindo as condições necessárias para consolidar a Supervisão Pedagógica como um processo sistemático, participativo e orientado para a melhoria contínua das práticas docentes e dos resultados educativos.

Fronteira, 17 de julho de 2026

A Coordenadora da Supervisão Pedagógica

(Ana Maria Taveira)

BIBLIOGRAFIA

Fullan, M. & Hargreaves, A. (2001). *Por que é que vale a pena lutar? O trabalho de equipa na escola*. Porto: Porto Editora.

Lima, J. Á. (2007). Redes na educação: questões políticas e conceptuais. *Revista Portuguesa de Educação*, 20(2), pp. 151-181.

Mesquita, E., Formosinho, J. & Machado, J. (2012). A supervisão pedagógica: significados e operacionalização. *Revista Portuguesa de Investigação Educacional*, 12, 59-77.

Perrenoud, Ph. (2002). *Aprender a negociar a mudança em educação. Novas estratégias de inovação*. Porto: Edições ASA.